

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações
 Publicações no corpo do jornal a 60 rs. a linha.
 Anuncios e comunicados 50 rs. a linha.
 Repetições..... 20 rs. a linha.
 Anuncios permanentes 5.....
 Folha avulso..... 40rs.

Administração
 Rua d'Arruella n.º 119

Assignatura
 Assignatura em Ovar, semestre 500 rs. Com estampilha 600 rs.
 Fóra do reino acresce o porte do correio.
 Annunciam-se obras litterarias em oca de dous exemplares.
 Pagamento adiantado

Redacção
 Rua d'Arruella n.º 119

Os progressistas e os corpos administrativos

Levaram um anno palliando, até que prepararam o terreno para as eleições. Julgando-se em tão sufficientemente seguros, publicaram a reforma administrativa e dissolveram os corpos administrativos.

Os homens que tanto fizeram e de tudo abusaram, sahindo ha dias do poder, já principiam a bradar contra a dissolução dos corpos administrativos — uma medida que não se sabe se será decretada. E levam a sua audacia a ponto de ameaçar a coroa com a republica.

Este modo de proceder é demasiado conhecido por ser balda velha do partido progressista na opposição. Teme de qualhe arranque esse elemento de força e por isso berra e ameaça. No fundo nem os berréis nem as ameaças valem coisa alguma.

Se os progressistas se unissem aos republicanos iriam descreditar este partido: os poucos crentes republicanos retirar-se-iam da vida particellar, para que o contacto dos corruptos os não desmoralisasse.

As eleições passadas foram o producto das violencias anteriores e da veniaga.

Estão portanto inquinadas do vicio de origem, não representam o expressão da vontade popular.

Por outro lado: o ministerio regenerador subiu ao poder em condições difficillimas, mas cercado da aura popular, que para os regeneradores se voltou pedindo-lhes a salvagão da patria, e da confiança da coroa, que, em tal occasião, sómente viu esse partido não temer das grandes responsabilidades que sobre elle iam pesar.

Sendo isto assim, podem os corpos administrativos ser hostis ao ministerio quando elles não devem representar mais do que a vontade do povo? certamente não.

Os corpos administrativos devem ser dissolvidos. Tal é a opinião do partido regenerador; tal é a opinião do povo.

Politica concelhia

No pouco tempo decorrido depois da queda do partido progressista do poder, está evidenciada a differença que vae da politica regeneradora á politica progressista neste concelho.

Terminaram as arruaças e os espandamentos: os arruaceiros recolheram-se a quartéis ou pozeram inteiramente de parte os seus audaciosos crimes. A villau volta pouco e pouco, ao socego que d'antes lhe era habitual.

E contudo é preciso grande esforço para conter os agravados durante o tempo em que os arruaceiros imperavam: é preciso grande esforço para chamar á ordem os que pretendem vingar as offensas das autoridades d'antão. Mas tudo se tem conseguido, tudo se ha-de conseguir para o futuro, porque nós contamos com a disciplina do partido e sobretudo com a affeição que os seus diversos membros se ligam mutuamente.

Promettemos que á desordem e mal-estar d'um concelho haviamos de fazer succeder a ordem e o respeito devido a cada um: que os nossos inimigos haviam de encontrar as garantias que nos negaram enquanto poderam.

Até hoje cumprimos.

Não pensem os nossos inimigos em que este nosso proposito, este nosso programma seja um signal de fraqueza ou de medo. Se tal cuidam illudem-se: vivem do n'essa doce illusão: sahirem para as praças e ruas com arruaças, mostrar-lhes-hemos que a auctoridade dispõe de força bastante, sem lhe ser necessario a militar, para reprimir as arruaças e os arruaceiros.

E' bom que todos se compo-

Politica concelhia

netrem dos seus deveres. Pela nossa parte podemos garantir que nem o partido regenerador abusará da sua posição, nem sequer se lembrará de pagar as violencias de que foi victima; e que a auctoridade administrativa empregará todos os meios ao seu alcance para pacificar os animos, terminar com as violencias.

Bem sabemos que os politicos progressistas d'este concelho não eram dignos de tanta magnanimidade; elles proprios extranham o nosso programma, porque a sua consciencia brada bem alto, accusando-lhes os feitos.

E a prova d'isto está em que alguns d'esses homens, mal souberam da queda do ministerio, mandaram pôr nas suas janellas, pelo lado de fóra, portas de madeira e de ferro, afin de evitar que se lhes quebrassem os vidros: outros fugiram do concelho: outros ainda esconderam-se em suas casas e não apparecem.

Temeram as represalias, ou antes o justo castigo dos crimes que, mereço do terror implantado, ficaram impunes. Os predios soffreram, soffreram as pessoas.

E até hoje, depois de nomeadas as auctoridades, quem há que se possa queixar d'um crime cometido por qualquer dos partidos?

Note-se que nós não fallamos unicamente do partido regenerador, fallamos tambem dos nossos adversarios. E nem d'outro modo se poderia comprehender a obra da pacificação.

Os nossos amigos não commettem violencias, não exercem vinganças, embora do seu lado esteja a força e a razão: os contrarios não os commettem tambem, porque do seu lado nem está a força nem a razão.

O socego da villa devia ser desejado por todos.

Ha porem meia duzia de individuos e em especial os Cargas,

Politica concelhia

a quem convem á desordem e as arruaças, para dizerem aos Matosos que tem de abandonar as eleições por causa de falta de garantias.

E' que estes homens illudiram-se a ponto de prometterem que tanto no governo como na opposição venceriam as eleições no concelho e circulo. Contavam principalmente com os arruaceiros e alguns pescadores de duas companhias, sem se lembrar de que os arruaceiros e essa meia duzia de pescadores só eram audazes quando tinha a fazer-lhes costas a força militar.

Era com tais elementos que os progressistas da terra esperavam fazer a manifestação á Barbosa de Magalhães amedrontar a auctoridade administrativa e realizar o imponente comicio da Praça. Esses elementos faltaram por completo, embora houvesse promessa de beber á farta e mesmo algum vinho se distribuisse.

Foi por isto que disseemos logo que Barbosa de Magalhães levou para a sua terra a convicção de que bem podia arranjar circulo, pois este estava completamente perdido.

A prova de nos não enganarmos é que B. de Magalhães foi pouco depois bater ás portas dos progressistas da Feira, animando-os e pedindo-lhes a candidatura.

E' porém verdade que os correligionarios d'aqui continuaram a pedir votos, mas de tal forma desanimados que nem já dizem o nome do seu deputado. Nós supponmos que elles continuarão n'essa fama por mais alguns dias e até ouvimos dizer que foram offerecer a candidatura perdida ao rev. abbade de Vallega, mas nem este cavalheiro aceita nem a campauha eleitoral progressista excederá 15 dias.

Um menino mal intencionado cá da terra, lembrou-se de escrever nas «Novidades» que o administrador do concelho anda á frente dos caceteiros a espancar e a aggreddir os homens mais considerados da terra, prespectiva de teres por esposa esta pobre Celia que te estremece doidamente.

Ah! minha adorada filha, respondeu o Mar, quero ser o teu noivo, sim, mil vezes sim!

Agora, minha leitora, não devo ser indiscreto, e por essa razão guardarei segredo do amoroso dialogo que se seguiu á esta scena reproduzida mais tarde no jardim dos Capuletos.

Apenas direi que os dois namorados resolveram casar-se d'ahi a dois mezes.

No dia em que se completavam os dois mezes, Celia vestiu-se de noiva, e prompta para as bodas nupcias, appareceu no

FOLHETIM

O CASAMENTO DO MAR

(CONTÓ PHANTASTICO)

Bucentaure, na vire de parede ou le doge de Venize montae chaque anés, le jour de l'Assencion, pour la celebration de son mariage symbolique avec la mar.

P. LAROUSSE.

A's vezes, vae a gente caminhando por uma rua fóra, quando descobre, em cima, n'uma pequena janella muito alta, a cabecinha deliciosa de uma rapariga loira.

Trocam-se os olhares, depois os sorrisos, depois uma palavra, depois um beijo: e em breve essa creatrinha que o acaso nos deparou, fica sendo a nossa bem amada, a inspiradora dos nossos madrigaes.

O que acontece com a gente, acontece igualmente com o Mar.

Uma vez ha muitos annos, esse pobre doido que passa os dias e as noites beijando freneticamente os rochedos ao mesmo tempo que faz oscillar os navios, uma vez, esse pobre doido avistou, lá na altura, uma pequenina estrella cor de ouro.

O triste Mar poz-se a olhar fixamente para ella com os seus olhos verdes, e d'ahi a pouco a tal estrellasita dourada correspondia aos seus soluços com um sorriso feito de luz.

Amaram-se

Todas as noites os dois aman-

tes conversavam amorosamente, — elle dizendo-lhe uns galanteios voluptuosos e sensuaes, — ella respondendo-lhe ingenuamente como uma virgem de quinze annos.

N'uma noite, a estrellá (a quem chamaremos Celia) apenas assomou ao balcão azul do firmamento, disse ao Mar, cheia de alegria:

—Boas noites, meu amigo; desportei agora mesmo e venho pedir-lhe uma coisa...

—Tu sabes, respondeu o Mar, como eu gosto de satisfazer todos os teus insignificantes desejos, todos os teus caprichos: e por isso pede-me aquillo que desejas ou terei muito prazer em servir-te.

—Pois bem, respondeu Celia entreabindo os olhos dourados: já que te mostras tão condescendente para comigo, vou fazer-te o meu pedido com a maxima fran-

queza. Tu bem sabes que esta vida que eu passo no céu cheia de prazeres e delicias: aos meus ouvidos resoam as frautas celestias dos seraphins, os archanjos costumam roçar as suas azas de neve nas minhas tranças douradas, os poetas fazem-me versos cheios de inspiração, emfim sou felicissima. Entretanto, meu amigo, apesar de tantas venturas, tenho um desejo insaciavel e ardente, que é o maior ideal da minha vida.

Esse desejo é casar-me. Sim, meu bem amado, quero casar-me quanto antes, e se conseguir realisar esta minha phantasia, então é que me considerarei verdadeiramente feliz! Já arranjei um bello noivo, um rapaz vigoroso e destemido que me adora delirantemente! Sabes quem é esse noivo? és tu.

Agora resta saber se não te

desagrada a prespectiva de teres por esposa esta pobre Celia que te estremece doidamente.

Ah! minha adorada filha, respondeu o Mar, quero ser o teu noivo, sim, mil vezes sim!

Agora, minha leitora, não devo ser indiscreto, e por essa razão guardarei segredo do amoroso dialogo que se seguiu á esta scena reproduzida mais tarde no jardim dos Capuletos.

Apenas direi que os dois namorados resolveram casar-se d'ahi a dois mezes.

No dia em que se completavam os dois mezes, Celia vestiu-se de noiva, e prompta para as bodas nupcias, appareceu no

rados do partido progressista. Acrescenta depois que no domínio passado o mesmo administrador ou a sua gente correu a tiros Joaquim Soares Pinto sendo também disparados tiros contra Antonio Soares Pinto que os evitou fugindo para casa.

E' o desejo de forjar noticias á sensation, não sabendo para que fim.

E senão digam-nos o nome do individuo que o administrador do concelho agredisse ou ao menos tentasse agredir ou só ou acompanhado—digam-nos ainda qual o crime politico ou com apparencias de politico commettido depois que o administrador tomou posse.

Por mais que o correspondente das «Novidades» forje não conseguirá desmentir os factos: não conseguira fazer acreditar lá fora que no concelho reine a anarchia.

E' bem certo que no domingo á noite se dispararam tiros para o lado da rua das Ribas.

Quando este facto se deu andava o administrador do concelho em companhia do regedor e mais pessoas policiando a villa no bairro da Ponte Nova.

Apenas a auctoridade administrativa percebeu o arruido dirigiu-se para o local ou de supor haver conflicto, o qual fica bem distante da Ponte Nova, mas chegado que foi alli; nem viu gente pela rua, nem sentiu o menor rumor em qualquer casa. Tudo estava em pleno socego.

No dia immediato foi essa auctoridade informada de que o ruido fôra produzido por alguns tiros disparados das janellas de Antonio Soares Pinto sobre alguns individuos que passavam pela rua.

O administrador do concelho participou o facto para o poder judicial e está procedendo ao competente auto de investigação.

Ahi está o facto a que as «Novidades» alludem e referem em tom bombastico. Recolhem as «Novidades» todas as suas indignações para peores tempos, por enquanto ainda não ha lugar para tanto.

A villa e o concelho disfrutavam d'um socego tão completo como havia quatro annos não tinham.

azul, acompanhada de duas pequeninas estrellas que lhe serviam de aias.

—A's suas ordens, disse ella para o mar: chegou a hora do nosso casamento. Esta noite já dormirei comsigo no nosso thalamo florente e permitir-lhe-hei que me dê esses beijos que me tem pedido tantas vezes e que eu tantas vezes lhe tenho recusado.

—Perdão, minha querida, disse o mar cheio de tristezas: o nosso casamento só poderá realizar-se d'aqui a mais alguns dias, porque não tenho podido dispôr todos os preparativos para a nossa boda. Tenho honras de rei, como sabe: e por essa razão devo casar-me como os reis. As nossas bodas farão espantar todo o mundo, mas para isso é necessario esperar mais alguns dias.

—Paciencia... murmurou Celia.

E cheia d'essa tristeza cruel das noivas que se julgam trahidas, a pobre estrella escondeu dolorosamente a sua cabecita dourada por detraz de uma pequena nuvem côr d'opada...

Alludem ainda as «Novidades» ás futuras eleições. Dizem que os regeneradores não pedem votos porque contam levar as eleições a tiro, valendo-se da força militar.

Esteja o correspondente desencanado. Os regeneradores ainda não pediram votos, porque não precisam de começar tão cedo; para elles a todo o tempo é tempo, não obstante a completa viciação do recenseamento eleitoral. Quanto ás violencias no acto eleitoral, tambem não precisam d'ellas para vencer, nem mesmo, na nossa opinião, precisam da força militar para as assembleias.

Estamos certos de que o partido regenerador ha-de vencer n'este circulo sem opposição, dando isto logar a que os eleitores dividam, á boa paz, os seus votos entre o candidato ministerial votado singularmente pelo circulo e o candidato ministerial, por accumulção, Serpa Pinto.

Ovar, procedendo assim, paga uma divida de gratidão ao benemerito africanista, ao arrojado explorador.

Nós por forma alguma queremos copiar o systema eleitoral progressista, que teve como remate os espancamentos dos velhos e mulheres e as forcas na praça publica. Se os regeneradores fizessem as eleições a tiro, pagavam as eleições dos progressistas feitas a bordões:—mas isso seria implantar como norma o abuso, exigir como lei o crime.

O partido regenerador d'este concelho deve afastar-se por completo do systema dos seus adveassarios: deve continuar na senda, que vae trilhando. D'esse modo terminará de vez com a opposição, deixando apenas a esprepear na lama os Cargas nojentos.

Cumpram os politicos o seu dever e não receiem de que o povo esqueça o seu.

Novidades

Quem manda.—Na terça-feira o administrador do concelho, sabendo que, á porta fechada, se estava fazendo o recenseamento eleitoral, entrou na sala da camara pelo corredor que

dá ingresso para a secretaria e gabinete do presidente e ali viu o presidente da commissão do recenseamento e o secretario, que estavam lendo ao digno representante do rev.^{mo} parcho d'Arada o recenseamento do anno anterior. A isto se reduzia a sessão.

Logo que o administrador do concelho chegou o presidente da commissão, sr. Cunha, chamou o official da camara, que parecia alli estar de serviço, e mandou-lhe buscar uma cadeira para o administrador do concelho se sentar junto á mesa onde a commissão funcionava.

O official retirou-se para cumprir aquellas ordens, mas á sabida deparou com Antonio Soares Pinto, o qual tomado da mais pura e santa raiva começou a berrar *enão consinto que se leve cadeira alguma: quem manda aqui sou eu!* e outras coisas que taes.

O sr. Cunha, valha a verdade, ficou entupido na presença de tal... Suppoz que na sala da camara podia livremente praticar um acto de boa educação, mas não lh'o consentiram; elle não manda agora, como nunca mandou na camara ou em qualquer parte.

Desde terça-feira ficámos sabendo que, entre os progressistas, o sr. Cunha apenas serve para presidente da commissão do recenseamento eleitoral ou outras coisas que taes, cargos só de responsabilidade.

Depois d'aquella *bontade* do Soares Pinto, o administrador do concelho, sentando-se junto á mesa do trabalho, assistiu á revisão d'aquella freguezia e no fim manifestou ao presidente o desejo de que as futuras sessões se fizessem depois de abertas as portas do salão da camara, para que houvesse a maior publicidade possivel.

Eis o papel que o Soares Pinto faz em tudo quanto se mette: eis o papel que o sr. Cunha está representando politicamente.

Boatos.—Ha dias correu boato, que estava morto na linha de ferro, na passagem do Bajunco, um homem.

Soubese depois que tal boato tivera apenas por fundamento uma *gracinha* dos *limonadas*. Graçejam com fracas coisas!

Então o Mar, esquecendo-se do amor de Celia e seduzido pela riqueza enorme que o Doge acabava de prometter-lhe, respondeu:

Pois bem, serei a tua noiva! N'esse caso, murmurou o Doge, d'aqui a algumas horas realisar-se-ha o nosso casamento.

...Era uma linda noite. As estrellas rodeavam a lua branca e triste como um enxame de abelhas d'oiro em volta de um côrtejo de prata. Todas ellas pareciam satisfeitas e alegres.

Mas Cella, no meio d'essa multidão astral, chorava, dolorosamente, o seu amor atraído.

Vinha rompendo a manhã. Os astros tinham-se recolhido ás alcovas celestes do firmamento, e o Mar, em trajos de noiva, cantava um epithalamio.

Ao romper do sol o Doge metteu-se n'um navio nupcial todo enfeitado, todo cheio de flores, que principiou a deslizar orgu-

Estrumada.—O monte municipal vae de foz em foz. Os pinheiros desaparecem a olhos vistos. D'onde em onde abrem-se grandes clareiras e em partes a estrumada está completamente despovoada de arvores.

Quem tem a culpa d'isto? Não são por certo os que roubam. Elles foram ensinados por aquellos que mais tarde se sentaram nas cadeiras municipaes. Disseram-lhes que a Estrumada era d'elles: que por isso podiam roubar á vontade.

Por isso ha roubos constantes, sendo grandemente prejudicado o municipio.

Doenças.—Tem estado bastante incommodada a bondosa esposa do nosso intelligente amigo e importante commerciante d'esta praça, sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira.

—Está quasi restabelecido o nosso distincto amigo, sr. Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Transferencia.—Foi transferido interinamente para Alemquer José dos Santos Allavindo d'alli o nosso amigo e intelligente funcionario Abel Lamy.

Com esta transferencia muito tem a lucrar os contribuintes do conselho, ao menos d'agora em deante não ouvirão mais fracas respostas n'aquella repartição.

Casamento de velhos.—Em Saint-Quay-Etables, França, acaba de celebrar-se um assaz curioso casamento.

Um tal G... antigo marinheiro, nascido em 1810, desposou em terceiras nupcias uma mulher de cincuenta e cinco annos.

O noivo occupou-se activamente desenvolvendo uma energia de rapaz, dos preparativos do casamento.

A fome—Lá e cá, más fadas ha!—Conta um periodico de Pamplona, Hespanha, que o professor da escola primaria de Sabajanés succumbira de pura fome.

Parece ainda que parte da familia do pobre mestre-escola morrera a completa mingoa de recursos.

hosamente nas agdas do golfo de Veneza.

A terra foi-se perdendo de vista á pouco e pouco.

Então o Doge subiu á popa do navio, e cravando os olhos no mar, lançou-lhe amorosamente o seu anel, como se fosse o symbolo dos seus exponsaes.

As ondinas cantavam ao longe uns bellos cantos mythologicos que tinham aprendido na Grecia... e os marinheiros saltavam grandes gritos atroadores, cheios de entusiasmo.

O dia passou-se alegremente: e assim que anoiteceu, o Doge achando-se resolvido a gosar delirantemente os conhecidos prazeres da primeira noite nupcial, despiu as suas vestes e lançou-se ao mar, completamente nú!

Começou então a nadar voluptuosamente, figurando-se-lhe que cada enda era um seio de virgem. A sua carne palpitava offogadamente e pela espinha dorsal corria-lhe um grande philtro estonteador.

E o Mar, ao contacto d'aquelle corpo nú que deslizava nas

Posse.—Tomou posse interinamente da repartição da Fazenda d'este concelho o nosso amigo e distincto funcionario Antonio Augusto Freire.

Nos estados-unidos.—Experiencias da execução electrica—Fulminados.

Como se sabe, os Estados-Unidos da america adoptaram a electricidade na execução dos condemnados á morte. Quem vai inaugurar o novo sistema é o assassino Kemmlen, que desde alguns mezes espera na prisão de Suburn o terrivel lance.

Afim de prevenir qualquer accidente, o doutor Jorge Fell tem procedido a varias experiencias com o dinamico que deve servir á execução.

Nas experiencias figuraram um cavallo velho e uma vacca de quatro annos. Os conductores do dinamico foram applicados á cabeça e a uma das patas, e logo que se estabeleceu a corrente o cavallo tombou fulminado. Com a vacca succedeu justamente o mesmo, cortando-se logo a corrente.

O doutor Fell abriu logo a laringe do animal e applicou-lhe o aparelho de respiração artificial, e, conquanto esta se estabelecesse sem difficuldade, foi impossivel tornar a fazer bater o coração da pobre vacca que deixara de mover-se no momento da corrente parar.

Segundo a opinião do doutor Fell, é impossivel fazer voltar á vida qualquer animal por cujo centro norvoso haja passado uma corrente de 1:000 «volts», intensidade que tinham as correntes com que foram feitas as experiencias.

A republica de Venezuela e a Inglaterra.—Segundo communicam a um jornal estrangeiro, a republica de Venezuela pediu aos Estados-Unidos para que intervenha na questão dos limites que aquella republica debate com a Inglaterra, exigindo que esta submetta a questão a uma arbitragem.

Diz-se que o presidente dos Estados-Unidos appoia as pretensões de Venezuela e que vai submettelas ao senado.

Se assim succeder, é muito de crer que a Inglaterra nem sequer se lembre de enviar um *ultimatum* á republica de Venezuela.

suas agnas, sentia estremecimentos sensuaes de panthera e arqueava voluptuosamente, cheio de luxuria, o magnifico dorso coroadado de espumas.

No navio a marinhagem cantava e bebia alegremente.

Mas no meio do azul, a desditosa Celia chorava dolorosamente, cheia de ciumes.

O Mar e o Doge abraçavam-se um ao outro n'um grande delirio...

A noite estava deliciosa: e lá ao longe, para as bandas de Veneza, começavam a apparecer pequeninas punctuações luminosas de casaria que se illuminava...

E no entretanto, a desditosa Celia, a desgraçada victima d'esse funesto amor, exhalou o seu ultimo suspiro e atravessou o azul para nunca mais apparecer...

Eugenio de Castro.

ANNUNCIOS JUDICIAES ARREMATACAO

No dia 16 de fevereiro proximo futuro, por meio dia e a porta do Tribunal da comarca, por deliberacao do conselho de familia e interessados maiores no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joao Leite Brandao e mulher Rosa Gomes, da Travessa dos Campos, d'esta para pagamento de dividas passivas approvadas no mesmo inventario se ha-de proceder a arrematacao dos bens seguintes:

Uma morada de casas terreas com quintal, poço e mais pertencas, sita na Travessa dos Campos, d'esta villa, avaliada em 350\$000 reis—e um palheiro de madeira sito na Costa do Furadouro, d'esta comarca, avaliado em 9\$000 reis; cujos bens vão a praça para serem entregues a quem mais der sobre a avaliacao, com declaracao, porem, de que a contribuicao de registro e despezas da praça serao por conta do arrematante. Pelo presente são citados os credores incertos dos inventariados para assistirem a arrematacao e aos termos do inventario. Ovar, 23 de Janeiro de 1890.

Verifiquei O Juiz de direito Manoel José Dias Salgado e Carneiro O Escrivão, Eduardo Elyzio Ferraz d'Abreu

Arrematacao

No dia 23 do corrente por meio dia, e a porta do tribunal da comarca, sita na Praça d'esta villa, por deliberacao do conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por obito de Antonio de Jesus do lugar d'Assões, d'esta villa, e para pagamento de dividas passivas descriptas e approvadas no mesmo inventario, se ha de proceder a arrematacao de uma morada de casas terreas com quintal, parte de poço e mais pertencas, sita n'aquelle lugar d'Assões; e vai a praça no valor de 126\$000 reis para ser entregue a quem mais der acima d'este valor.

A contribuicao de registro e despesa da praça são por conta do arrematante.

Ovar 3 de Fevereiro de 1890. Verifiquei O juiz de direito Salgado e Carneiro

No impedimento do respectivo

O escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, agradecem penhorados a todas as pes-

soas que os cumprimentaram por fallecimento de sua chorado esposa, mãe, irmã e tia Maria do Espirito Santo Gomes. Ovar, 30 de Janeiro de 1890.

Antonio Pereira da Graça. Maria Pereira do Espirito Santo. Bernardino Pereira da Graça (ausente). João d'Oliveira Gomes. Manoel d'Oliveira Gomes. Francisco d'Oliveira Gomes.

AVISO

Thomaz Antonio Ferreira empreiteiro do lanço da estrada districtal n.º 62, comprehendido da Carvalheira a Esmoriz provine por este meio todos os trabalhadores empregados n'estes trabalhos de construcção do dito lanço que tenham creditos a receber d'elle arrematante, para apresentarem as suas reclamações na administração do concelho d'Ovar no prazo de dez dias a contar d'esta publicação.

Ovar 30 de janeiro de 1890.

Thomaz Antonio Ferreira.

ANNUNCIO

CARNAVAL

Completo e sortido fornecimento de artigos carnavalescos, com mascaras em todos os preços e qualidades.

Bisnagas de 20 a 200 reis, surpresas, cartas magicas, estallos chinezes, etc.

Brinde a todos os freguezes que comprarem de 25000 reis para cima.

As bisnagas são de um perfume finissimo, preparado expressamente para esta casa.

NOVIDADE EM COSTUMES

Os preços competem com os do Porto.

LOJA DO POVO

Silva Carneiro

OVAR

Editores: BELEM & C. Rua do Marechal Saldanha, — 26

LISBOA

O MARIDO

A melhor produção de

ÉMILIE RICHEBOURG

Esta empresa, attendendo a que o romance a A filha Maldita tem sido lido com o maximo interesse pelos seus benevolos assignantes, e desejando proporcionar-lhes sempre leitura, que lhes

seja agradável e recreativa resolveu editar, o novo romance do mesmo auctor O Marido, cujo interesse excede ainda em muito o que desperta a leitura d'aquelle outro, e cuja apparição foi saudada em França pelos amadores de bons livros com os mais calorosos e entusiasticos encomios. O auctor da Martyr, da Mulher Fatal, e da Filha Maldita, romances de primeira ordem que o tornaram conhecido e considerado, mais uma vez affirma e confirma n'este ultimo trabalho os seus creditos de escriptor laureado pela opiniao publica.

EDIÇÃO ILLUSTRADA COM CHROMOS E GRAVURAS

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 reis

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato

representando o

PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO E SEU JARDIM

Com as margens medidas de 60 por 73 centimetros.

Brindes a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas

ANUARIO

COMMERCIAL PORTUGUEZ

Descricao minuciosa de todas as casas de commercio em todas as terras de Portugal e suas possessões, disposta de diferentes formas, para facilitar a procura de informacoes.

Roteiro das cidades de Lisboa e Porto, por ordem alphabetica das ruas e com os nomes e profissões dos seus moradores.

Descricao chorographica de todas as cidades e villas de Portugal e possessões ultramarinas. 1.º anno—1889

Representante da empresa—Porto. Antonio Ferreira Campos. Rua do Mousinho da Silveira n.º 25;—Ovar, José Luiz da Silva, Cerveira, loja do Povo, Praça.

AS DOIDAS EM PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance. um dos melhores de XAVIER DE MONTÉPIN, a empresa, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisicoes e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cada semana uma estampa BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pittoresco

MINHO

acebem-se já assignaturas no escriptorio da empresa

COMEDIA A

PROTESTO D'ALGUÉM

CARTA

AO IMPERADOR DO BRAZIL

EDIÇÃO DE LUXO

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o retrato do Imperador.

Protesto por meio da lingua-gem da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa d Imperador, contra o crime em particular e contra o regicidio e a sanguieira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis

LIVRARIA CIVILISACAO de Eduardo da Costa Santos & S.º Brinholo, editores—Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—PORTO.

O MAIOR SUCCESO LITTERARO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no Primeiro de Janeiro e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Ba-que e D. Maria II. Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 reis cada folha, ou 100 reis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto. mas só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 percento de commissão a quem angariar qualquer numero d assignaturas, não inferior a 5.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono a sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Livraria CIVILISACAO de EDUARDO DA COSTA SANTOS EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem espedir

ARCHIVO

HISTORICO DE PORTUGAL

Collecção de apontamentos curiosos relativos a todas as cidades e villas do reino, com as gravuras dos respectivos

BRAZÕES DE ARMAS

noticia da fundação, acontecimentos notaveis, monumentos, etc.

O ARCHIVO HISTORICO

DE PORTUGAL é uma publicação utilissima a todos os patriotas, a quem não pôde ser indifferente, porque encontram n'ella—a breves traços—a historia do paiz, por forma mais grata e dividida pela parte com que cada cidade ou villa contribuiu para o engrandecimento commum.

A historia, como geralmente se escreve, isto é, pela chronica de cada reinado, é a historia aristocratica a resenha dos successos derivadoss do poder e como dependentes da accção real ou governamental.

Os annaes das cidades e villas do reino, como estamos publicando; é a historia do povo, a narraçao dos soffrimentos e dos esforços de cada localidade, a lenda dos rasgos de abnegação, da coragem e da lealdade de cada concelho, e que só incidentemente são narradas nas chronicas antigas.

E' um trabalho de vastissimo alcance e que só nos atrevemos a emprehender confiados nos sentimentos patrioticos e no amor da instrucção, que hoje geralmente dominam todas as classes.

Em cada numero se attende ás seguintes secções;

Fundação—Agrupamento de todas as versões, quando as haja, referentes ás povoações; que povos as dominaram nos tempos remotos; rasão do nome, etc., etc.

Batalhas—Resenha das luctas de que foram theatro; maneira porque se portaram os habitantes; consequencias advindas d'essas luctas para a localidade.

Monumentos—Noticias das curiosidades archeologicas, naturaes ou artisticas, que se encontrem nas localidades.

Acontecimentos notaveis de qualquer natureza, que mereçam referencias.

Brazão de armas—Descricao de cada um, com sua respectiva gravura, e noticia dos factos a que são allusivos os emblemas.

Varões illustres—Naturaes de cada localidade ou que n'ellas se distinguiram de qualquer forma, e a illustraram por suas virtudes, saber, valor ou outros quaesquer predicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Serie de 26 numeros (3 mezes)..... 500 reis

Idem de 52 numeros (6 mezes)..... 1\$000 reis

A correspondencia deve ser dirigida para o escriptorio da empresa, Rua do Terreirinho n.º 17, 1.—LISBOA.

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO
Romance historico illustrado com 200 gravuras novas...

Depois dos MISERAVEIS e o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo...

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.º e illu- trada com 200 gravuras...

LIVRARIA CIVILISACÃO

Eduardo da Costa Santos, editor 4, Rua de Santo Ildefonso, 4 PORTO

LIVRARIA CHARDRON

A reproduçao desleal feita no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo sr. Costa Santos...

GRAND RABAIS

CAMILLO CASTELLO BRANCO CARTA DE GUIA DE CASADOS... LUIZ DE CAMOES...

TODA A COLLECCAO 600 REIS

Todas estas obras foram vendidas em diversas epochas pelo auctor...

A MARTYR

A melhor publicaçao de Emile Richebourg auctor dos interessa- les romances: A MULHER FATAI...

1.ª parte, TREVAS 2.ª parte, LUIZ 3.ª parte, ANJO DA REDEMPÇÃO Edicção illustrada com magnificas gravuras...

VERSO DE JULIO DE MAGALHÃES 10 rs. cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana DO BRINDE A CADA ASSIGNANTE

A SORTE PELA LOTERIA 100.000 em 3 premios para o que receberão os sr. assignantes...

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até à barra (19 kilometros de distancia)...

Assigna-se no escriptorio da empresa editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, 1.º—Lisboa.

A MARTYR

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes) 1\$200 Por duas series (um anno) 2\$400 Não se acceptam assignatura por menos de 12 numeros...

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Vill-Real.

Aos cavalleiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fizeza de o devolver quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.

A ESTACAO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 1 de Julho

Preços: 1 anno réis 4\$000—6 mezes 2\$100 rs.—Numero avulso rs. 200.

LIVRARIA CHARDON, LUGAN & GENELIOUX, SUCCESSORES—PORTO.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES! Elizir, Pó e Pasta dentifricios RR. PP. BENEDICTINOS da ABBADIA de SOULAC (Gironde) DOM MAGUELONNE, Prior Medallas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS INVENTADO 1373

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

APPROVADA POR Lei de 12 de setembro de 1887. Precedida do importantissimo parecer da camara dos srs. deputados

Barris e obras de tanoaria

Quem precisar de barris de quinto affiançados, postos em casa do comprador e em qualquer estação desde a de Esmoriz até Mogofores pelo preço de 1:500 reis...

GUIA DO NATURALISTA

Colleccionador, preparador e conservador POR EDUARDO SEQUEIRA 2.ª edição refundida e illustrada com 13 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A Livraria—Cruz Coutinho Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA CONTRIBUICAO DE REGISTO

Com as alteraçoes feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887 COM OS RESPECTIVOS MODELOS Preço 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—Porto. Editores—Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

INSTRUCCAO DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D.C.D.M.

NOVA EDICAO MELHORADA APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO EXC. MO B. REV. MO SR. CARDEAL

D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO. Preço . . . 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C.

Imprensa Editora — erões Romanticos 26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26—LISBOA

Os amores do assassino

POR M. JOGAND O melhor romance francez da actualidade

JULIO DE MAGALHÃES Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfectos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM A fachada da igreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro, e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção egual e escrupulosamente disposta das vistas mais notave de Portugal. Os albums 1.º e 2.º as Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 rs. Gravura 10 rs. Folhas de 8 pag. . 10 rs Sairá em cadernetas semanaes de 8 folhas e uma estampa.

50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

POR VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrimos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.º optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazer o nas seguintes condições:

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos voll. mesi brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Alemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.º volu me brochado, 1\$500 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.º vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.º vol. broch. 1\$250 rei encadernado 2\$100; 4.º vol broch 1\$650 reis, encadernado 2\$500 5.º vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias, os reços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco. A casa editora garantem todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N.B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LIVRARIA CIVILISACÃO

DE

duardo da Costa Santos—editor

4, RUA DE SNTO ILDEFONSO, PORTO

HOTEL NO FURADOURO

Silva Gerveira abriu no dia 15 de agosto um hotel e bilhar na rua principal da costa do Furadouro. No hotel encontra-se as maiores commodidades, limpeza e preços convidativos.